

Em produção

A produção vem sendo feita de uma maneira diferente, com um consumo muito menor visando reduzir ao máximo o impacto



Série de tevê com 'pegada' ambiental



Quase todas as cenas da série **Insustentáveis** foram rodadas num sítio na reserva Jamacá, em Chapada dos Guimarães

Mário Friedlander



Os atores principais, já atuaram em teatro e cinema, vieram de São Paulo, Bahia e Mato Grosso do Sul e estão tendo a primeira experiência em série de tevê

Mário Friedlander

"Insustentáveis" usa como locação a reserva Jamacá, em Chapada dos Guimarães, tem temática e prática sustentável

LUÍZ FERNANDO VIEIRA
DA REDAÇÃO

A reserva Jamacá, em Chapada dos Guimarães, é cenário da história de um grupo de pessoas bastante diferentes, mas que tentam viver numa comunidade alternativa. Esse é o enredo da série televisiva "Insustentáveis", que está em fase de finalização das filmagens. Dirigida por Fernanda de Capua (Vermelho Filmes), Jackeline Scarpelli e Perseu Azul (Produtora Cérberos), a telessérie é uma comédia cuja preocupação ambiental não está só nos diálogos, mas no dia a dia da produção e seus impactos.

A produtora executiva Mylena Mandolesi conta que "Insustentáveis" está sendo viabilizada com recursos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Audiovisual Brasileiro (Prodv), da Agência Nacional de Cinema (Ancine). A produtora Cérberos, de Jaciara (MT), que foi a selecionada pelo edital, se uniu

à produtora paulista Vermelho Filmes para levar à frente o projeto, iniciando os trabalhos em junho, para começar a filmar em agosto, finalizando agora em setembro.

A série contará a história de um grupo de amigos e familiares que decide abandonar a vida nas grandes cidades para construir uma realidade sustentável e formar uma comunidade auto-gerida em Chapada dos Guimarães. Com muita base teórica, mas pouca experiência prática, eles terão que aprender a dominar a natureza externa e interna: desde cultivar uma horta até controlar seus instintos mais brutos, com o intuito de tornar tolerável uma convivência social tão intensa.

Combinando drama e humor, "Insustentáveis" vai acompanhar o dia a dia desse grupo que tem ideias muito distintas sobre todos os assuntos que os afetam: saúde, alimentação, drogas, educação. Eles vão colocar em cheque suas ideologias e desejos pessoais com muito amor e bom humor para provar que a utopia é possível com algum jeitinho.

A trama, explica ela, foi idealizada para o lugar, no caso um sítio que fica na região conhecida anteriormente como Jamacá. Mylena revela que os produtores da Cérberos são frequentadores de Chapada dos Guimarães e têm amigos lá. "O espaço foi uma comunidade há um tempo atrás e era a locação perfeita. Toda a série foi pensada para esse local", frisa.

Praticamente toda a ação da série se passa ali, exceto uma cena ou outra filmada em pontos específicos da cidade, como a prefeitura, a praça central e um bar.

Os atores principais vieram de São Paulo, Bahia e Mato Grosso do Sul e estão tendo a primeira experiência em série de TV - já atuaram em teatro e cinema. Mas "Insustentáveis" também conta com a participação de vários moradores de Chapada, tanto na frente como atrás das câmeras. Os coadjuvantes e figurantes são da cidade serrana, selecionados em um teste realizado com o apoio da prefeitura. "Convocamos a cidade e testamos muita gente. Foi muito divertido. Foram dois dias de teste. Tem pessoas que não são atores, e aí foi feita preparação com eles. São pessoas que moram ali e tem outras vidas. Está dando super-certo", comemora a produtora.

A série também está empregando muita gente para auxiliar na produção. "Entre os objetivos estão esse fomento à produção e também ensinar. Temos equipe que veio de Goiânia, de Campo Grande, de Mato Grosso, de São Paulo, então é um intercâmbio grande de profissionais", salienta.

Segundo Mylena, o resultado de toda essa movimentação poderá ser visto em 2018. A pós-produção, dividida entre São Paulo e Goiânia, já começou. São 13 episódios que serão finalizados em março do ano que vem, que é quando os produtores deverão entregar o material pronto para as tevês públicas. "Esse

edital é para produção de conteúdo para TVs públicas. Elas escolhem o que querem para programação", explica. Quer dizer que Chapada dos Guimarães e Mato Grosso têm a possibilidade de ser divulgados para o restante do país.

Sustentabilidade

A produtora executiva destaca que "Insustentáveis" é a primeira série de TV que conta com uma consultoria ambiental, feita pela empresa Cinema Verde. "Uma produção audiovisual tem um impacto muito grande, produz lixo, gás carbônico. Essa produção a gente vem fazendo de uma maneira diferente, com um consumo muito menor e lá na frente haverá uma compensação desse impacto que a gente vem gerando, que é muito menor que o de uma produção normal", garante.

Ariene Ferreira, que é consultora da Cinema Verde e também assina a produção executiva, explica que a empresa nasceu em 2012 e a ideia é justamente inspirar uma mudança na produção audiovisual através de ações que diminuam o impacto ambiental. "Acho que é uma das poucas áreas, no Brasil, que ainda não atentaram para essa necessidade", lamenta. Hoje, informa ela, há algumas ações pontuais nos Estados Unidos e iniciativas bem maiores na França - onde já há até um protocolo -, Inglaterra, Holanda e Austrália. Além de proteger a natureza, é também uma forma de diminuir os custos de produção, destaca.